

Reunião fixa prioridades das satélites

Os administradores regionais das cidades-satélites de Brasília definem, hoje, em reunião com o secretário do Governo do Distrito Federal, César Rômulo, as prioridades para aplicação da verba de Cr\$ 12 bilhões, diretamente administradas por elas, em obras para a comunidade. Três setores: urbanização, escoamento de águas pluviais e iluminação pública consomem a maior parte da verba, cerca de 80 %.

A proposta conjunta dos administradores regionais, que apresentaram projetos em torno de 30 bilhões de cruzeiros, está discutida por eles e o Secretário do Governo e, depois, encaminhada ao governador José Ornellas para aprovação.

Modificações no sistema viário foi o item de maior destaque para aquela satélite, em pesquisa realizada junto à comunidade. Neste setor serão concentradas grandes obras da administração regional. Pelos administradores regionais de Brazlândia e Planaltina foram pedidos prioridade para a expansão da agroindústria, para atender à área rural daqueles núcleos.

"As áreas prioritárias são definidas de acordo com as necessidades básicas de cada comunidade", explicou César Rômulo. Informando que além das verbas diretas das administrações regionais são aplicados recursos, também, das diversas secretarias de Governo, como Educação, Segurança Pública, Saúde etc, a fim de oferecer melhor equipamento comunitário às populações das satélites.

Aplicação de 55 bilhões

Cerca de 21 bilhões de cruzeiros serão gastos, ainda, com o saneamento básico de Ceilândia, este ano, pois é intenção do governador do Distrito Federal entregá-lo até março do próximo ano, quando termina seu mandato. Em todas as satélites terão prosseguimento as obras iniciadas pelas empresas do GDF, Caesb, Ceb, Telebrasilíia etc. Abrangendo toda a cidade de Brasília o orçamento do GDF prevê para este ano a aplicação direta de 55 bilhões de cruzeiros em obras. Tendo como prioridade no Plano Piloto o tratamento do lixo e saneamento, com verba de 5,9 bilhões de cruzeiros.

Para o mesmo setor já estão contratadas com o Banco Nacional da Habitação (BNH), obras no valor de Cr\$ 24 bilhões, que serão aplicados no saneamento básico e esgotamento sanitário, grande parte destinada à construção da usina de tratamento do Lago Sul. Para o Guará a criação do Parque da Cidade.